

É tempo de ação.



GDF

**SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA DE ENFERMAGEM
CÂMARA TÉCNICA DE CUIDADOS COM A PELE**

INDICAÇÃO DOS CURATIVOS BASEADO NOS PRODUTOS PADRONIZADOS PELA SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Elaboração: Câmara Técnica de Cuidados com a Pele

*EDLAINE LOPES MENESES CARDOSO
LUCIENE DE MORAES LACORT NATIVIDADE
RAFAELA BERTOGLIO ESCHER
MARINA BUENO FERREIRA DA SILVA
LUZ MARINA ALFONSO DUTRA
RONIVALDO PINTO FERREIRA
SABRINA MEIRELES DE ANDRADE
SAULO JACINTO DA SILVA JUNIOR
TACYANA CÁSSIA RAMALHO DE SOUZA
TATIANA LIDIA LIRA DE ALMEIDA*

Com estas indicações de uso dos produtos para tratamento e prevenção de lesões em usuários da rede, a Câmara Técnica de Cuidados com a Pele tem como objetivo trazer informações técnicas de todas as coberturas padronizadas nesta Instituição, permitindo aos profissionais de saúde buscar as informações pertinentes à prevenção e tratamento de lesões de pele, objetivando a minimizar erros, uniformizar ações e promover uma assistência de qualidade.

A utilização das coberturas especiais é essencial para a prevenção e o tratamento de lesões cutâneas. Este guia prático de indicações facilitará a prescrição de enfermagem tornando-a mais assertiva e resolutiva.

Lembramos que para todos os produtos citados, devem-se levar em consideração as orientações de cada fabricante.

ÍNDICE

ÁCIDOS GRAXOS ESSÊNCIAIS-AGE	4
ADESIVO DE HIDROPLÍMERO/ ESPUMA SACRAL	5
ADESIVO DE HIDROPOLÍMERO/ESPUMA	6
ALGINATO DE CÁLCIO	7
BOTA DE UNNA	8
CARVÃO ATIVADO COM PRATA RECORTÁVEL	9
CARVÃO ATIVADO COM PRATA SACHÊ.....	10
COLAGENASE.....	11
ESPUMA DE POLIURETANO COM PRATA	12
FILME ADESIVO TRANSPARENTE NÃO ESTERIL.....	13
FILME TRANSPARENTE ESTERIL PARA CATETER VASCULAR	14
HIDROCOLÓIDE	15
HIDROFIBRA COM PRATA.....	16
HIDROGEL.....	17
NYLON NÃO ADERENTE IMPREGNADO COM PRATA.....	18
ÓXIDO DE ZINCO (POMADA).....	19
PETROLATUM EM GAZE E ROLO	20
POLIHEXANIDA SOLUÇÃO AQUOSA (PHMB).....	21
SULFADIAZINA DE PRATA.....	22
REFERÊNCIAS.....	23

ÁCIDOS GRAXOS ESSENCIAIS-AGE

DESCRIÇÃO	MECÂNIISMOS DE AÇÃO	INDICAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO	MODO DE USAR	OBSERVAÇÕES
Óleo vegetal composto de ácido linoleico, ácido caprílico, ácido cáprico, vitamina A, E e lecitina de soja.	A hidratação é feita de maneira indireta, com a aplicação de substâncias lipídicas, evita-se a perda de água do meio interno para o externo, vedando-se os poros, na camada córnea da epiderme.	-Hidratação oclusiva para pele íntegra. -Prevenção de rompimento cutâneo.	-Lesões abertas de qualquer etiologia. - Alergia a um dos componentes.	Aplicar na pele após o banho ou associar a um hidratante ativo para manter a integridade da pele.	Não deve ser utilizado para tratamento tópico de lesões abertas. Não é cobertura, é um cosmético, de proteção para pele íntegra, com função de hidratação oclusiva.



ADESIVO DE HIDROPLÍMERO/ ESPUMA SACRAL

DESCRIÇÃO	MECÂNIISMOS DE AÇÃO	INDICAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO	MODO DE USAR	OBSERVAÇÕES
<p>Espuma hidrocélular adesiva especialmente desenvolvida para a região sacral.</p> <p>Camada hidrocélular altamente absorvente central;</p> <p>Camada de película impermeável exterior;</p>	<p>- Absorção do exsudato;</p> <p>- Minimiza as forças de pressão, cisalhamento e fricção;</p> <p>- Prevenção de lesão por pressão com a <i>classificação Braden</i> de alto risco;</p>	<p>- Prevenção de lesões por pressão.</p> <p>- E em lesão por pressão em estágio 1 e 2.</p>	<p>- Lesões cavitárias, tunelizadas e/ou com bordas descoladas.</p> <p>- Lesões altamente exsudativas e/ou com sinais de infecção.</p> <p>- Lesões com bordas irregulares que não se possa aplicar o adesivo na pele íntegra.</p>	<p>- Proteção da área de risco de LP – região sacral.</p> <p>- Higienize a ferida com solução fisiológica 0,9%.</p> <p>- Secar a pele ao redor da ferida.</p> <p>- Aplicar o curativo sobre a ferida, fixando-o com suas bordas adesivas nas bordas íntegras.</p> <p>- Deixar margem de 2 cm além da ferida.</p>	<p>- A cobertura poderá permanecer como prevenção de lesões por até 07 (sete) dias.</p> <p>- Na lesão por pressão estágio II, avaliar a saturação externa da cobertura que não deverá ultrapassar a borda adesiva. Tempo de troca de 3 a 5 dias.</p>



ADESIVO DE HIDROPOLÍMERO/ESPUMA

DESCRIÇÃO	MECÂNIISMOS DE AÇÃO	INDICAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO	MODO DE USAR	OBSERVAÇÕES
Espumas de poliuretano ou hidropolímeros com borda adesiva.	-Controle de exsudato por meio de absorção e retenção com expansão delicada. -Diminuição das forças de pressão, cisalhamento e fricção.	-Feridas de baixo a médio exsudato. -Prevenção de lesões. -Pode ser utilizado tanto para prevenir, quanto para tratar feridas: LP estágio I e II, <i>skin tears</i> e feridas planas.	-Presença de tecido desvitalizado. -Presença de necrose de coagulação. -Feridas cavitárias. -Lesões altamente exsudativas.	1 - Realizar a limpeza do leito da lesão. 2 - Remover exsudato. 3 - Aplicar o lado adesivo diretamente sobre a lesão. Deixar margem de 2 cm além da ferida.	-Poderá permanecer por até 07 dias na prevenção de lesão de lesões. -Em ferida de moderado a baixo exsudato observar a saturação externa com tempo de troca de 3 a 5 dias.



ALGINATO DE CÁLCIO

DESCRIÇÃO	MECÂNIISMOS DE AÇÃO	INDICAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO	MODO DE USAR	OBSERVAÇÕES
É um curativo altamente absorvente composto de alginato de cálcio e carboximetilcelulose sódica.	No contato com o exsudato da ferida, o curativo se torna um gel macio e coeso, promovendo a otimização do meio ambiente úmido. O gel formado permite a remoção íntegra do curativo, não deixando resíduos no leito da ferida. Tem propriedades hemostáticas e facilita o desbridamento autolítico, promovendo a predominância e estimulação do tecido de granulação.	<ul style="list-style-type: none"> -Feridas de moderada a altamente exsudativas, de qualquer etiologia; -Feridas Oncológicas; - Feridas Sangrantes; - Feridas recém desbridadas : cirúrgicas ou com instrumental cortante; 	<ul style="list-style-type: none"> -Lesões superficiais que apresentem pouca ou nenhuma secreção; -Áreas com necrose de coagulação; - Exposição óssea ou tendinosas não aplicar diretamente; 	<ul style="list-style-type: none"> 1- Higienize a ferida com solução fisiológica. 2- Secar suavemente a pele ao redor da lesão. 3- Remover o excesso de exsudato e tecido desvitalizados, quando necessário. 4- Escolher o tamanho que melhor se adapte se necessário, evitando ultrapassar as bordas da lesão. 5- Ocluir com uma cobertura secundária absorvente estéril. 	A cobertura poderá permanecer na lesão por até 03 (três) dias. Cabendo ao enfermeiro avaliar as características do curativo. Em feridas altamente exsudativas ou infectadas as trocas deverão ser a cada 24 horas.As funções hemostáticas são aplicadas apenas em feridas com sangramentos leves e cessantes a compressões; material poderá ser recortado e modelado conforme características da lesão.



BOTA DE UNNA

DESCRIÇÃO	MECÂNIISMOS DE AÇÃO	INDICAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO	MODO DE USAR	OBSERVAÇÕES
Bandagem de compressão não-elástica impregnada com pasta à base de óxido de zinco, goma acácia, glicerol, óleo de rícino e água deionizada.	<p>-Exerce força de contensão no membro acometido durante deambulação, aumentando o retorno venoso.</p> <p>- Promove fibrinólise e aumenta a pressão intersticial local.</p>	É Indicada para tratamento de úlceras venosas de perna e edema linfático.	<p>*Usuários que apresentam:</p> <p>-Lesão arterial ou mista com ITB igual ou abaixo de 0,8.</p> <p>-Lesões infectadas.</p> <p>-Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) descompensada.</p> <p>-Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e Trombose Venosa Profunda (TVP).</p> <p>-Acamados ou que não deambulem.</p> <p>-Apresentem Celulites.</p> <p>-Em Diabetes Mellitus avaliar bem a perfusão do membro acometido.</p>	<p>1-Antes de iniciar o procedimento, o usuário deve permanecer em repouso e com os membros inferiores elevados por 30 minutos.</p> <p>2-Inicie a aplicação da bandagem pela base do pé.</p> <p>3-Mantenha o pé e o calcanhar em ângulo reto.</p> <p>4-Aplique a bandagem ao longo da perna até a altura do joelho, adaptando aos contornos da perna.</p> <p>5-Coloque uma bandagem secundária, de crepom ou algodão para a proteção, cobrindo completamente.</p> <p>6-Mantenha pressão uniforme.</p> <p>7-Na Remoção da Bota Unna: 1- Levante a borda livre da bandagem e cuidadosamente desenrole a ao longo da perna; não é necessário cortar.</p>	<p>-A bandagem pode ser mantida intacta por até 7 (sete) dias, exceto na primeira instalação que deve-se avaliar o usuário com 72h de uso.</p> <p>-Caso haja desconforto, vazamento de exsudato, sinais clínicos de infecção, dormência e latejamento dos dedos ou em caso de quaisquer outras irritações locais.</p> <p>-Caso o usuário apresente uma lesão, tratar topicamente com a cobertura mais adequada e utilizar a bota como auxiliar no tratamento.</p> <p>- A Bota de Unna não deve ser cortada e aplicada sobre a lesão.</p> <p>-Elevação de MMII e repouso auxiliam no tratamento.</p> <p>-A verificação dos pulsos periféricos e do ITB é necessária para descartar doença arterial. ITB > que 0,8 pode-se aplicar a Bota de Unna.</p> <p>-Manter a Bota seca e proteger durante o banho.</p>



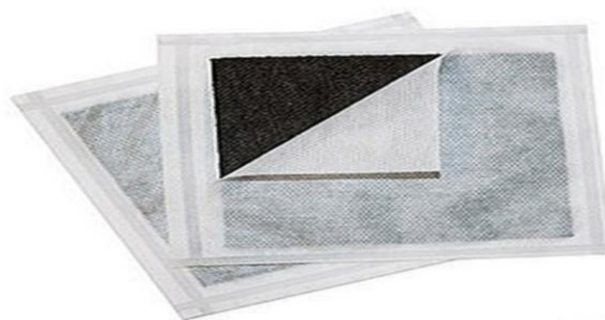
CARVÃO ATIVADO COM PRATA RECORTÁVEL

DESCRIÇÃO	MECÂNIISMOS DE AÇÃO	INDICAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO	MODO DE USAR	OBSERVAÇÕES
É uma cobertura estéril, recortável , composto de tecido de carvão ativado impregnado com 25 µg/cm ² de prata prensada por duas camadas de rayon/nylon.	O tecido de carvão adsorve os gases voláteis, responsáveis pelo mau cheiro e os micro-organismos produtores dessa substância. A prata impregnada no tecido de carvão exerce efeito bactericida sobre os micro-organismos auxiliando no controle de infecção da ferida. Realiza desbridamento autolítico.	Feridas com moderada a intensa exsudação, infectadas ou não, com ou sem odor.	-Feridas sem exsudação; - Exposição óssea ou tendinosas, não aplicar diretamente na ferida.	-Irrigue bem a região da ferida com Solução Fisiológica 0,9%. -Seque somente pele perilesional. -Aplicar o curativo na ferida, evitando ultrapassar a borda, e cobrir com cobertura absorvente secundária.	O tempo de permanência dependerá do tipo de lesão e avaliação do profissional, podendo permanecer no leito até 7 dias. Estabelecer necessidade de troca do curativo secundário conforme avaliação do profissional que acompanha o cuidado.



CARVÃO ATIVADO COM PRATA SACHÊ

DESCRIÇÃO	MECÂNIISMOS DE AÇÃO	INDICAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO	MODO DE USAR	OBSERVAÇÕES
Curativo estéril e composto por uma camada de tecido de carvão ativado impregnado com prata inserido em um envoltório de não tecido com borda selada em toda sua extensão, formando um sachê. NÃO RECORTÁVEL	A camada de carvão ativado adsorve as bactérias, removendo-as eficazmente do leito da lesão, resultando em um efetivo controle da infecção e do odor em feridas com mau cheiro. A prata é um agente antimicrobiano de amplo espectro, portanto, o curativo de carvão ativado com prata possui, potencialmente, um amplo espectro de ação, produzindo mudanças nas estruturas das células e afetando o DNA das bactérias.	Feridas com moderada a intensa exsudação, infectadas ou não, com ou sem odor.	Feridas sem exsudação, ou que apresentem exposição óssea ou tendinosas.	1-Irrigar a região da ferida com Solução Fisiológica 0,9%. 2-Secar somente pele perilesional. 3-Aplicar o curativo na ferida, esse não pode ser recortado , apenas modelado ou dobrado. 4- Após cobrir com cobertura secundária absorvente.	O tempo de permanência dependerá do tipo de lesão e avaliação do profissional, podendo permanecer no leito até 7 dias. Estabelecer necessidade de troca do curativo secundário conforme avaliação do profissional que acompanha o cuidado. Esse curativo em sachê NÃO PODE SER CORTADO , pois as partículas de carvão ativado podem entrar na ferida e provocar descoloração.



COLAGENASE

DESCRIÇÃO	MECÂNIISMOS DE AÇÃO	INDICAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO	MODO DE USAR	OBSERVAÇÕES
<p>É uma pomada à base de uma enzima chamada de colagenase obtida a partir de culturas do Clostridium histolyticum . É um agente desbridante enzimático.</p>	<p>-Colagenase (substância ativa) é destinada como agente desbridante enzimático de lesões superficiais.</p> <p>-Promove o preparo do leito da ferida através da limpeza enzimática das áreas com tecido não viável para cicatrização.</p>	<p>Feridas com tecido desvitalizado aderido a lesão (realizar a técnica square em necrose para a penetração da colagenase).</p>	<p>-Lesões isquêmicas;</p> <p>-Lesões isquêmicas ainda não revascularizadas;</p> <p>-É contraindicada a pacientes com hipersensibilidade à Colagenase (substância ativa) ou a qualquer componente da formulação.</p>	<p>1-Deve-se fazer rigorosa higiene local antes da utilização do medicamento.</p> <p>2-Recomenda-se aplicar a pomada, cuidadosamente, dentro da área lesada.</p> <p>3-Deve ter um contato pleno com toda a área lesada; a pomada deve ser aplicada uniformemente, com espessura de cerca de 2 mm, uma vez ao dia.</p> <p>4-O efeito nas crostas necróticas é mais eficaz, abrindo-se um corte no centro e em alguns casos nas margens, seguido de aplicação da pomada, tanto por baixo da crosta como por cima.</p>	<p>-Após a aplicação, cobrir a lesão com gaze umedecida em água destilada ou SF0,9% para ativar a enzima.</p> <p>-Promove um desbridamento lento.</p> <p>-Atentar para maceração das bordas da lesão e da pele adjacente se aplicada de forma incorreta.</p> <p>-Trocar a cada 24 horas.</p> <p>-É afetada por detergentes,hexaclorofeno e por metais pesados, como o mercúrio e prata ou soluções ácidas.</p> <p>-A solução de PHBM deve ser evitada.</p>



ESPUMA DE POLIURETANO COM PRATA

DESCRIÇÃO	MECÂNISMOS DE AÇÃO	INDICAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO	MODO DE USAR	OBSERVAÇÕES
É uma espuma de poliuretano absorvente e de retenção não adesivo. É macia e flexível, com um complexo de prata que se dispersa homogeneamente em toda a matriz de espuma.	<p>Na presença de exsudatos, a prata é liberada continuamente no leito da ferida por até 7 dias.</p> <p>Se adapta totalmente ao leito da ferida proporcionando absorção superior mesmo sob compressão.</p>	<p>-Feridas de moderada a intensa exsudação e feridas estagnadas.</p> <p>- Queimadura de 2º grau.</p> <p>-Feridas Crônicas infectadas ou com biofilme.</p>	<p>-Feridas com necrose seca ou tecido inviável.</p> <p>-Hipersensibilidade a prata.</p>	<p>1- Higienize a ferida com solução fisiológica ou qualquer outro produto indicado para limpeza de feridas.</p> <p>2- Secar a pele ao redor da ferida.</p> <p>3- Aplique o curativo sobre a ferida, pelo lado que não tem a marca do produto, esse lado com o registro da marca deve ficar para o lado externo da lesão.</p> <p>4- Se necessário aplique um curativo secundário.</p>	<p>-A cobertura poderá permanecer na ferida por até 07 (sete) dias, cabendo ao enfermeiro avaliar as características da ferida.</p> <p>- Exames de imagem ressonância magnética e radioterapia deve ser retirado antes.</p>



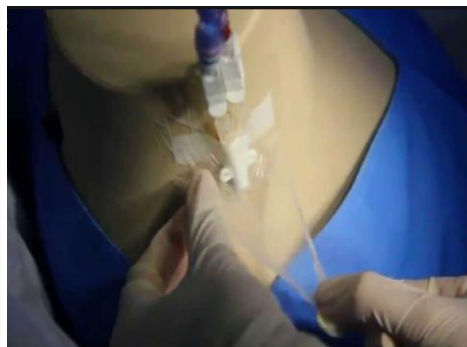
FILME ADESIVO TRANSPARENTE NÃO ESTERIL

DESCRIÇÃO	MECÂNIISMOS DE AÇÃO	INDICAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO	MODO DE USAR	OBSERVAÇÕES
Película de poliuretano transparente, fino, recoberto por um adesivo hipoalergênico.	O filme é impermeável à água. Permite uma barreira de proteção contra bactérias e agressões externas.	Para fixação de tubos, drenos, bolsas coletoras e fixações em geral; como curativo secundário; como proteção da pele íntegra, proteção de tatuagens, proteção de regiões periestomas, prevenção de úlceras por pressão e neuropatias periféricas. Prevenção de LP.	-Não usar como cobertura primária em lesões abertas. -Usuários com sudorese aumentada.	1-Cortar o pedaço adequado para lesão. 2-Suavemente esticar o papel de liberação, em direção oposta para limpar perfuração. 3-Descasque o papel de libertação do curativo, expondo a superfície adesiva. 4-Posicione o filme no lugar. 5-Remova o filme de apoio.	-Adapta-se aos contornos do corpo. -Permite visualização direta da pele. -Retirar lentamente para evitar lesões por adesivos. No uso para prevenção de LP atentar para: -Reduz o atrito, porém a pressão permanece a mesma. -Quando o usuário é acamado, mas com mobilidade, essa cobertura pode descolar e se enrolar, causando outras lesões.



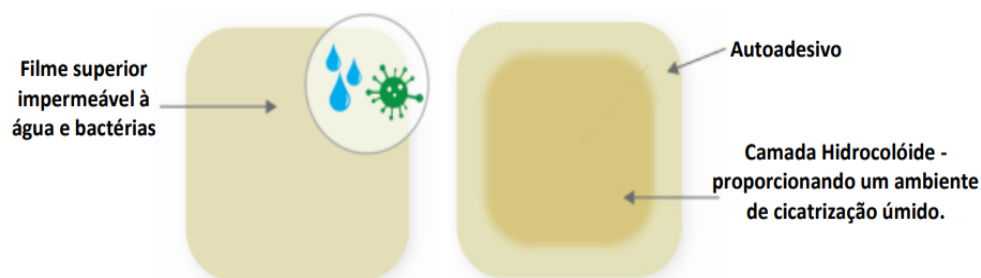
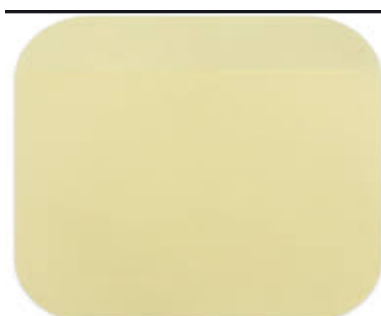
FILME TRANSPARENTE ESTERIL PARA CATETER VASCULAR

DESCRIÇÃO	MECÂNIISMOS DE AÇÃO	INDICAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO	MODO DE USAR	OBSERVAÇÕES
Película de poliuretano transparente, fina, recoberto por um adesivo hipoalergênico. Estéril.	<ul style="list-style-type: none"> -Permite liberação rápida da umidade proporcionando maior tempo de uso e melhor fixação da cobertura no acesso venoso. -Proteger o sítio de punção e minimizar a possibilidade de infecção por meio da interface entre o cateter e a pele. -Previne movimentação do dispositivo. 	Cateter periférico e central em adulto e pediatria.	<ul style="list-style-type: none"> -Lesões abertas de qualquer etiologia. -Não utilizar nas primeiras 24h após passagem do cateter central. -Sangramento na inserção do cateter. 	Fazer higienização do óstio do cateter com antisséptico indicado e aplicar a película.	<ul style="list-style-type: none"> -Período de troca de até 7 dias conforme avaliação do enfermeiro. -Remoção cuidadosa pressionando pele com mão não dominante e tracionar o filme paralelamente à pele para remoção sem traumas. -Sinais de hiperemia e infecção (flebite) substituir pelo convencional e comunicar a equipe médica e NCIH. Registrar como evento adverso.



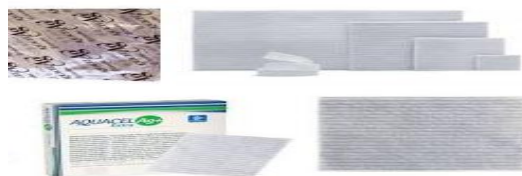
HIDROCOLÓIDE

DESCRIÇÃO	MECÂNIISMOS DE AÇÃO	INDICAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO	MODO DE USAR	OBSERVAÇÕES
Base de Carboximetilcelulose, e/ou pectina e/ou gelatina.	Quando o curativo entra em contato com o exsudado da ferida, a camada hidrocolóide forma um gel coesivo, proporcionando um ambiente de cicatrização úmido. O filme de poliuretano é impermeável à água, bactérias e contaminação externa	Feridas crônicas pouco ou não exsudativas e em feridas agudas superficiais nos estágios finais da cicatrização, queimaduras superficiais de espessura parcial, áreas doadoras, feridas pós-operatórias, abrasões de pele e prevenção de lesões cutâneas.	-Feridas muito exsudativas. -Feridas infectadas; -Feridas cavitárias. -Região sacra em caso de incontinência fecal e urinária. -Indivíduos sensíveis aos componentes do produto.	1- Higienize a ferida com solução fisiológica. 2- Secar a pele ao redor da ferida. 3- Coloque o curativo sobre a ferida modelando e fixando-o, excedendo em pelo menos 2 cm das bordas. 4- Pressione levemente o curativo com as mãos para garantir uma maior durabilidade.	-A cobertura poderá permanecer na ferida por até 07 (sete) dias, cabendo ao enfermeiro avaliar as características da ferida. -Pode ser recortável.



HIDROFIBRA COM PRATA

DESCRIÇÃO	MECÂNIISMOS DE AÇÃO	INDICAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO	MODO DE USAR	OBSERVAÇÕES
Curativo de hidrofibra (curativo antimicrobiano impregnado com prata) macio, estéril, de não-tecido em placa, composto por carboximetilcelulose sódica e 1,2% prata iônica, que tem a função de inativar as bactérias retiradas do leito da ferida e retidas dentro da fibra do curativo, promovendo uma barreira antimicrobiana que protege o leito da ferida.	Este curativo tem a capacidade de absorver grandes quantidades de exsudato e bactérias presentes no leito da ferida, formando um gel macio e coesivo, que se adapta à superfície da ferida formando um meio úmido que auxilia que auxilia na remoção de tecidos necróticos (desbridamento autolítico). O ambiente de cicatrização em meio úmido ao redor da ferida e o controle do número de bactérias contribuem com o processo de cicatrização.	Feridas de qualquer etiologia com média a alta exsudação, com ou sem infecção.	<p>-Lesões secas.</p> <p>-Sensibilidade ao produto.</p> <p>-Lesão com necrose de coagulação.</p>	<p>1- Higienize a ferida com solução fisiológica;</p> <p>2- Aplique a cobertura de forma que a borda do curativo ultrapasse a borda da ferida em pelo menos 1 cm em toda a circunferência da ferida. 3- Em ferida cavitária preencha o espaço em ferida profundas até 80% do volume, uma vez que a hidrofibra sofrerá expansão preenchendo todo o espaço da ferida quando entrar em contato com o exsudato da ferida. 4- Ocluir a cobertura secundária apropriada e observe nível de exsudação;</p> <p>Na Retirada 1- Se houver dificuldade na retirada do curativo deve-se umedecer o curativo com água ou solução salina estéril até que seja removido facilmente.</p>	<p>-Após a aplicação, a cobertura poderá permanecer na ferida por até 07 (sete) dias, dependendo da indicação clínica ou conforme avaliação do profissional.</p> <p>- Atentar para a gelificação, que é o sinal de troca em feridas não infectadas.</p> <p>-Pode ser recortável.</p> <p>-Em feridas infectadas a troca deverá ser diária.</p>



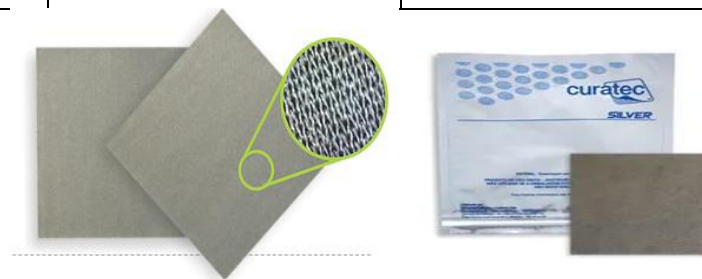
HIDROGEL

DESCRIÇÃO	MECÂNIISMOS DE AÇÃO	INDICAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO	MODO DE USAR	OBSERVAÇÕES
Gel transparente, hidroativo, amorfo, composto de água purificada, carboximetilcelulose e alginato de sódio.	Hidrogel amorfo e transparente (promovendo acesso visual da ferida) estéril composto por polímero de amido modificado, glicerol e água purificada, com capacidade de doação de umidade e realizar o debridamento autolítico.	-Feridas com tecido desvitalizado aderido a lesão. -Ferida com exposição óssea e de tendões. -Hidratação de feridas secas.	-Feridas com média a alta exsudação. -Pele íntegra. -Queimaduras de terceiro grau. -Sensibilidade aos componentes do produto.	1- Higienize a ferida com solução fisiológica; 2- Aplique o Hidrogel diretamente no leito da ferida; 3- Coloque um curativo de cobertura secundário sobre a ferida;	-Tempo de troca até 48h. -Observe sinais de maceração dos tecidos.



NYLON NÃO ADERENTE IMPREGNADO COM PRATA

DESCRIÇÃO	MECÂNIISMOS DE AÇÃO	INDICAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO	MODO DE USAR	OBSERVAÇÕES
<p>Cobertura estéril, não aderente, composto por fios de nylon 100% recobertos com prata metálica (nanocristalina) na concentração de 12% a 20%.</p>	<p>Tem ação antimicrobiana sendo capaz de combater os micro-organismos presentes no leito da ferida. A prata iônica apresenta ação microbicida através da interação com componentes microbianos. A existência de múltiplos sítios de ligação dos íons de prata nas bactérias é uma das razões de serem raros os casos de bactérias resistentes. Recomenda-se umedecer o curativo com água estéril antes da aplicação, pois a água serve como um ativador para o mecanismo de transporte de íons prata e, dessa forma, a eficácia máxima é garantida.</p>	<p>Queimaduras, incisões, enxertos cutâneos, áreas doadoras, lacerações, úlceras dérmicas de estágio IV (úlceras venosas, úlceras por pressão e úlceras diabéticas), feridas infectadas ou como barreira física para prevenção da penetração de micro-organismos. Feridas cavitárias com infecção.</p>	<p>-Feridas limpas. -Feridas pouco exsudativas, sangrantes ou com necrose de coagulação.</p> <p>-É contraindicado a indivíduos que apresentem hipersensibilidade ao nylon e/ou à prata.</p>	<p>1- Limpar e irrigar bem o leito da lesão. Se necessário, fazer o desbridamento para remoção de tecidos inviáveis. 2 -Limpar a pele ao redor e secar bem. 3 - Escolher o tamanho e/ou apresentação do curativo que melhor se adapte, de modo que seja mínima a sobreposição na região ao redor da ferida. 4 - Umedecer o curativo com água estéril e aplicá-lo diretamente na ferida. 5 -Ocluir com uma cobertura secundária estéril. Observação: tanto a face superior quanto a inferior do curativo pode entrar em contato com a ferida.</p>	<p>- O curativo deve ser removido antes de desfibrilação cardíaca, da realização do exame de ressonância magnética e da administração de radioterapia.</p> <p>-Após a realização do procedimento um novo curativo pode ser reaplicado.</p> <p>- Evite contato do curativo com eletrodos e géis condutores durante a realização de ECG (eletrocardiograma).</p> <p>-Ao umedecer o produto com outra solução que não seja água estéril, a eficácia pode ser diminuída.</p> <p>-Não é compatível com produtos à base de óleos, como por exemplo o petrolatum.</p>



ÓXIDO DE ZINCO (POMADA)

DESCRIÇÃO	MECÂNIISMOS DE AÇÃO	INDICAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO	MODO DE USAR	OBSERVAÇÕES
É uma pomada de cor branca a amarelada que pode apresentar porções contendo líquido amarelado, com odor característico. Composta por óxido de zinco.	Óxido de Zinco (substância ativa) é um adstringente e antisséptico que exerce ação suavizante, cicatrizante e protetora da pele nas afecções que apresentam erupções superficiais.	Prevenção e tratamento de dermatites associada a incontinência urinária ou fecal.	Óxido de Zinco (substância ativa) não deve ser utilizado por pacientes que apresentam hipersensibilidade conhecida ao Óxido de Zinco (substância ativa).	Higienizar a pele e aplicar uma fina camada da pomada após cada troca de fralda ou sobre a área da pele a proteger, com suave massagem para favorecer sua penetração.	Deverá ser retirada com algodão ou gaze umedecida com óleo para não causar lesões na pele.



PETROLATUM EM GAZE E ROLO

DESCRIÇÃO	MECÂNIISMOS DE AÇÃO	INDICAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO	MODO DE USAR	OBSERVAÇÕES
Gaze para ferimentos, não aderente, estéril, composta por tecido de rayon impregnado com emulsão de petrolatum (a base de óleo mineral, vaselina sólida e água).	A uniformidade da malha que compõe a gaze, associada à emulsão de petrolatum proporciona uma cobertura primária com poros não ocluídos que impede a aderência do mesmo ao ferimento, além de facilitar o fluxo de exsudato para a cobertura secundária absorvente.	Indicado como cobertura primária de queimaduras, úlceras, áreas doadoras e receptoras de enxerto, abrasões, lacerações, incisões cirúrgicas e outras que seja necessário a não aderência do curativo à ferida.	<p>-Lesões infectadas.</p> <p>-Não deve ser utilizado em usuários com sensibilidade ao produto ou a algum de seus componentes.</p> <p>-Não deve ser utilizado em pessoas que estiverem em tratamento de câmara hiperbárica.</p>	O curativo deverá ser substituído sempre que for necessário a diminuição de sua caracterização não-aderente. Antes de aplicar o curativo, deverá ser feita a limpeza do local com solução fisiológica. O curativo deverá ser coberto com um curativo secundário absorvente conforme indicação clínica da lesão.	<p>-Poderá ser recortado para melhor adequação ao tamanho da lesão.</p> <p>-Recomenda-se a apresentação de gaze (7,6cm X 7,6cm) para uso na atenção primária e o rolo (7,6cm X 152,4cm) para uso hospitalar.</p> <p>-Troca deve ser realizada de 03 a 05 dias de acordo com a avaliação do enfermeiro.</p>



POLIHEXANIDA SOLUÇÃO AQUOSA (PHMB)

DESCRIÇÃO	MECÂNIISMOS DE AÇÃO	INDICAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO	MODO DE USAR	OBSERVAÇÕES
Solução aquosa, estéril e composta de 0,1% betaína, 0,1% polihexamida e 99,8% água purificada.	Ação surfactante para remoção de debris celulares, biofilme, descontaminando o leito da lesão, além de reduzir os odores.	É indicado para limpeza, descontaminação e umidificação do leito da feridas agudas ou crônicas, removendo revestimentos, biofilmes, preparando o leito da ferida para receber curativo.	É contra indicado se o paciente tiver alergia a algum componente do produto.	1- Retire a tampa do frasco e aplique a solução de irrigação em uma gaze; 2- Aplique a gaze com a solução no leito da ferida, permitindo que fique agindo por pelo menos 10 a 15 minutos ; 3- Após esse período remova a gaze; 4- Para melhor resultado aplique a solução novamente diretamente no leito da ferida; 5- Recoloque a tampa no frasco e identifique-o com data de abertura e validade ;	Se o produto for estéril poderá permanecer aberto por até 08 semanas após o rompimento do lacre.



SULFADIAZINA DE PRATA

DESCRIÇÃO	MECÂNIISMOS DE AÇÃO	INDICAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO	MODO DE USAR	OBSERVAÇÕES
<p>É um fármaco, com efeito, bacteriostático, derivado das sulfamidas de uso tópico.</p> <p>Cada 1g do creme contém: Sulfadiazina de Prata Micronizada 10 mg, Excipientes (Álcool cetosteárilico, estearil éter, álcool oleílico etoxilado, metilparabeno, propilparabeno, vaselina, propilenoglicol, água deionizada) q.s.p.</p>	<p>É um agente cicatrizante e antimicrobiano tópico.</p> <p>É bactericida para uma grande variedade de bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, bem como algumas. Espécies de fungos (Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus, algumas espécies de Proteus, Klebsiella, Enterobacter e Candida albicans).</p>	<p>-Lesões por queimaduras;</p> <p>-Lesões infectadas;</p>	<p>É contraindicado para uso por gestantes no final da gestação, em crianças prematuras e recém-natos nos dois primeiros meses de vida. Por existirem poucos dados sobre a sua passagem pelo leite materno, também não é recomendado em mulheres que estejam amamentando. A sulfadiazina de prata não deve ser utilizada em pacientes alérgicos às sulfas e aos demais componentes da formulação</p>	<p>Após a limpeza da lesão de acordo com a orientação médica, aplicar uma camada de sulfadiazina de prata creme e cobrir com um curativo secundário.</p>	<p>-A troca deve ser de 12/12 horas, ou quando a cobertura secundária estiver saturada.</p> <p>- No momento da troca a pomada pode apresentar aspecto purulento devido a sua oxidação.</p> <p>-O tratamento não deve ultrapassar o tempo de 14 dias.</p> <p>-Caso após a aplicação o produto fique exposto à luz, alterações na coloração do mesmo podem ocorrer.</p>



REFERÊNCIAS

- 1-BEECKMAN D et al. Proceedings of the Global IAD Expert Panel. Incontinence associated dermatitis: moving prevention forward. **Wounds International 2015**. Available to download from [www. woundsinternational.com](http://www.woundsinternational.com).
- 2-BEZERRA, V.A. Uso de ácido graxo essencial em feridas: revisão integrativa da literatura. Monografia (curso de enfermagem)- **UnB**. Brasília, p.23.2016.
- 3-Bulas dos fabricantes: Coloplast do Brasil, Convatec — Division of E.R, Sqquibb & Sons, Jhonson & Jhonson Medical, Silvester Labs Química e Farmacêutica Ltda, Smith & Nephew, Covidien Brasil, B Braun Brasil, 3M Solutions, Molnlycke Health Care, Curatec.
- 4- Documento de Consenso da World Union of Wound Healing Societies (WUWHS). O papel das coberturas na prevenção da lesão por pressão. **Wounds International**, 2016.
- 5- National Pressure Ulcer Advisory Panel, European Pressure Ulcer Advisory Panel and Pan Pacific Pressure InjuryAlliance. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide. Emily Haesler (Ed.). **Cambridge Media: Osborne Park**, Australia; 2014.
- 6- PEREIRA, Adriana F. Protocolo de prevenção e tratamento de feridas. **Prefeitura de Belo Horizonte**, MG, 2011.
- 7-PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Manual de Curativos, **Campinas, S.P.**, 2016.
- 8-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Hospital da Clinicas, Grupo de feridas. Manual de Tratamento de feridas, **Campinas, S. P.**, 1999.
- 9- UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. **Telessaúde RS**, 2017.